



**C**om cerca de 409 Km<sup>2</sup> de território e quase 820 mil habitantes, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município tem sido apontado, cada vez mais, como referência em preservação ambiental e implementação de projetos vol-

tados à sustentabilidade.

Investir tempo e dinheiro em inovações na área foi a opção encontrada pela Prefeitura para aproveitar a riqueza ambiental do município, que tem 54% de seu território inserido em Área de Proteção e Recuperação de Mananciais do Re-

servatório Billings (APRM-B) e mais de 80% sob proteção da legislação ambiental, com extensas áreas dentro do Parque Estadual da Serra do Mar, Unidade de Conservação de Proteção Ambiental, reserva indígena Tenondé-Porã e, além disso, sob a Lei Específica da Billings.

Prefeito Luiz Marinho em sobrevoo na área de mananciais de São Bernardo.



FOTO: WILSON MAGÃO

São Bernardo do Campo, cidade das montadoras e berço da moderna industrialização brasileira. Apesar de a afirmação ser verdadeira, quem conhece o município paulista, a meio caminho entre Santos e São Paulo, sabe que esse vibrante centro urbano é muito mais do que isso.

“Desde 2009, no início de minha administração, passamos a encarar toda essa riqueza verde como um bônus e não mais como um ônus a impedir o desenvolvimento do município. Nosso diagnóstico é que precisávamos aproveitar esse potencial de forma sustentável, por meio

de turismo ecológico, por exemplo, entre diversas outras iniciativas que temos implementado desde então”, afirma o Prefeito Luiz Marinho.

### **BASES**

O fundamento do trabalho desenvolvido pela Prefeitura se

deu já a partir de 2009, com a criação da própria Secretária de Gestão Ambiental (antes, o setor era um apêndice da Secretaria de Habitação) e do Conselho da Cidade e do Meio Ambiente de São Bernardo (ConCidade). Essa última instância, um conselho formado por representantes da



Educação ambiental:

SECOM: Escolha do Mascote Parque Estoril Zoo

sociedade civil e do poder público, permitiu democratizar a formulação e implementação de políticas voltadas à gestão dos recursos naturais, até então decididas nos gabinetes da Administração, e por poucas pessoas.

Outras iniciativas importantes foram a estruturação do Fundo Municipal de Recuperação Ambiental (FMRA), pela primeira vez no município, da Política Municipal de Meio Am-

biente. Essa última, demandada pelo governo federal por meio da Política Nacional de Meio Ambiente, permitiu criar diversos mecanismos de planejamento, gestão democrática e participação do controle da qualidade ambiental.

## MODERNIZAÇÃO

Como parte desse processo de aprimoramento da gestão ambiental, a Prefeitura iniciou, já em 2012, o licenciamento ambiental municipal graças a convênio firmado com a CETESB, órgão estadual responsável por emitir esse tipo de licença. A

municipalização do serviço permitiu não apenas desburocratizar e agilizar o processo, mas garantir que os empreendimentos que se instalem na cidade atendam aos critérios ambientais de São Bernardo e de seus moradores. Em 2015, graças a acordo com o Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA), novo avanço: São Bernardo foi o primeiro município do Estado a licenciar atividades de alto impacto local, incluindo o licenciamento em APRM-B.

“Isso foi um reconhecimento da excelência de nosso sistema de licenciamento, que pas-



FOTO: VALMIR FRANZOI

sou por um processo de revisão e modernização, com o objetivo de simplificar e dar maior celeridade ao processo. Isso tudo sem descuidar, claro, da análise criteriosa e das exigências ambientais aplicáveis às atividades poluidoras de impacto local”, explica João Ricardo, secretário da Gestão Ambiental.

## INVESTIMENTOS

Ao lado dessa reestruturação na legislação e na gestão dos recursos naturais, a Prefeitura investiu pesado em compensação e fiscalização ambiental.

Até 2016, foram plantadas mais de 150 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica na cidade, como resultado de compensações de empreendimentos licenciados, para o enriquecimento vegetal e recuperação de áreas degradadas.

Ao lado disso, a partir de 2013, foram dadas condições legais para que os agentes municipais de meio ambiente executassem fiscalização efetiva, inclusive por meio de emissão de autos de infração. Também houve o reforço da fiscalização por meio da compra de veículos e contratação de mais fiscais, que passaram a atuar conjuntamente à Guarda Municipal Ambiental. Isso permitiu o monitoramento permanente, terrestre e aéreo, das áreas de mananciais e a inibição de construções irregulares, desmatamento, caça e pesca ilegal, deposição irregular de resíduos, entre outros problemas.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

São Bernardo também incrementa constantemente as políticas voltadas à educação e sensibilização ambiental. O objetivo é orientar educadores, alunos e comunidades sobre questões socioambientais locais e seu poder de transformação da realidade. As diversas ações nesse sentido já atenderam, em todo o município, mais de 30 mil pessoas.

Agenda Municipal de Sustentabilidade - Para o estímulo permanente ao uso racional da água e demais recursos naturais, a Prefeitura elaborou a Agenda Municipal de Sustentabilidade, conjunto de medidas que prevê, entre outras coisas, a coleta seletiva nos prédios públicos, programas de Carona Solidária, de Compras e Obras Sustentáveis e de Redução de Consumo de Água e Eficientização Energética.

Além disso tudo, em 2015 foi realizado o primeiro Prêmio de Sustentabilidade Ambiental, que teve como tema ‘Redução do Consumo de Água’. O objetivo foi reconhecer e incentivar as organizações que promovem práticas sustentáveis de uso racional ou economia do consumo de água.

## PARQUE NATURAL MUNICIPAL ESTORIL

Para conservar e recuperar importante porção do território, que possui mais de 65% de sua área recoberta por fragmentos de Mata Atlântica, a Prefeitura converteu os mais de 372 mil metros quadrados do Parque Natural Municipal Estoril, localizado às margens da Represa Billings, em Unidade de Conservação. No mesmo local, funciona o zoológico do município, referência regional na reabilitação de animais originários do tráfico e da captura ilegal. ■